



IDENTIFICAR A DIFERENÇA ENTRE HOMENS E MULHERES NO ENFRENTAMENTO DA HIPERTENSÃO, DOURADOS-MS

FERREIRA, Vitoria Eugênia Siqueira¹ (vitoria_s.s@hotmail.com); **FIETZ, Vivian Rahmeier²** (fietzvivian@gmail.com).

¹Discente do curso de Enfermagem da UEMS – Dourados;

²Docente do curso de Enfermagem da UEMS – Dourados.

A hipertensão é uma doença crônica e degenerativa, silenciosa, de evolução lenta e progressiva. O objetivo do trabalho foi identificar diferenças entre homens e mulheres em relação ao enfrentamento da hipertensão arterial. Foi realizado na Estação Rodoviária Renato Lemes Soares na cidade de Dourados-MS, sendo entrevistadas 256 pessoas sendo 127 mulheres e 129 homens, dos quais foram 66 adultas e 61 idosas e 73 adultos e 56 idosos. Além da entrevista face a face para responder o questionário foram verificados os dados antropométricos e níveis pressóricos. Em relação aos resultados para o IMC (Índice de Massa Corporal) observou-se que entre os adultos, 34 (46,57%) homens apresentaram sobrepeso e entre os idosos, 37 (65%) mulheres e 29 (51,78%) homens estavam na escala de obesidade. Ainda, 39 (59,09%) mulheres e 42 (57,53%) homens adultos e 31 (50,81%) mulheres e 32 (57,14%) homens idosos não faziam algum tipo de atividade física. No uso de bebidas alcoólicas entre os adultos 19 (28,78%) mulheres e 27 (36,98%) homens e três (4,91%) mulheres e seis (10,71%) homens idosos referiram positivamente. Também que oito (12,15%) mulheres e dez (12,32%) homens adultos e 12 (19,67%) mulheres e seis (8,92%) homens idosos fumavam. No consumo de sal observou-se que 32 (48,48%) mulheres e 33 (45,20%) homens adultos consomem mais sal do que o indicado por dia (5g/dia). No entanto, entre os idosos 32 (52,45%) mulheres e 34 (60,71%) homens idosos afirmaram não consumirem mais sal do que o indicado por dia (5g/dia). Entre os adultos 43 (65,15%) mulheres e 32 (43,83%) homens e entre os idosos 20 (35,71%) mulheres e 20 (32,78%) homens se autoreferiram hipertensos. Destas pessoas apenas uma mulher adulta, dois homens adultos e um homem idoso relataram não fazer uso de qualquer tipo de medicamento, porém mesmo relatando uso de medicamentos, entre os adultos sete (10,60%) mulheres e 11 (15,06%) homens e entre os idosos oito (13,11%) mulheres e 11 (19,64%) homens estavam com a pressão acima do preconizado ($\geq 140/90$ mmHg). As mulheres adultas afirmaram diagnóstico de hipertensão em maior número quando comparado aos homens, porém as mesmas mantêm a pressão em níveis normais, tanto entre os adultos como entre os idosos. Destaca-se que pode estar relacionado com atividade física, cuidados com a alimentação e uso correto dos medicamentos. As mulheres relataram beber e fumar menos do que os homens, mas as mulheres idosas fumavam mais do que as adultas. Em relação ao consumo de sal, ambos os sexos dos adultos demonstraram menor atenção e preocupação com o excesso do sal. Neste sentido destaca-se necessidade de maiores investigações e orientações para estimular maiores cuidados no tocante às questões evitáveis para hipertensão.

Palavras-chave: pressão arterial, saúde, promoção a saúde.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.